

Apostila de Musicalização I

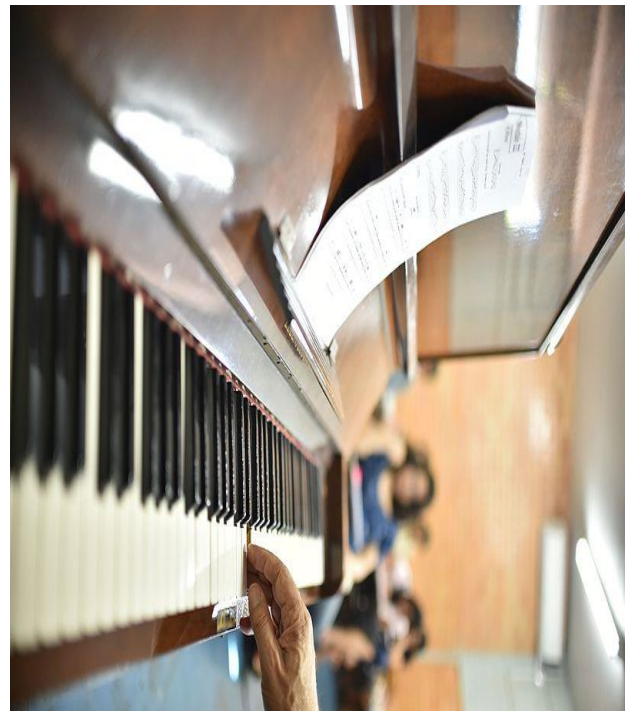
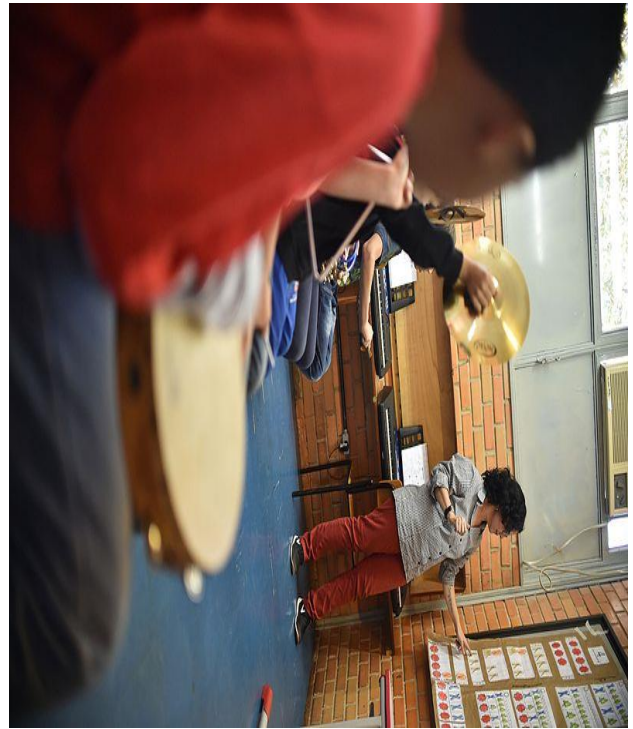


O que é Musicalizar?

Dentre as várias definições sobre o que é musicalizar, escolhemos uma: “A musicalização é o processo de construção do

conhecimento musical, cujo principal objetivo é despertar e desenvolver o gosto pela música, estimulando e contribuindo com a formação global do ser humano. A musicalização é feita através de atividades lúdicas visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento da percepção auditiva, imaginação, coordenação motora, memorização, socialização, expressividade e percepção espacial. O lúdico funciona como elemento motivador e de estímulo para o desenvolvimento da expressão musical onde a imitação, a percepção e a criação são os principais elementos deste processo.” 10 de julho de 2012, REGIS Matheus.

Nesta apostila colocamos musicalizar ao lado de alfabetizar, assim, tentaremos facilitar a compreensão da notação musical formal, porém, utilizando exercícios e atividades lúdicas.



Sumário

1. Altura:	4
1.1 Ondas Sonoras	4
1.2 Agudo e Grave:	4
Atividade 1.2.1: O Leão e o Passarinho ou Morto e Vivo	5
Atividade 1.2.2: Som e Movimento	5
Atividade 1.2.3: Agudos e Graves com Bamboê	5
2. Escala de Dó	5
2.1 O que é escala musical:	5
Atividade 2.1.1: Brincar com a Escala de Dó	7
Atividade 2.1.2: Minha Canção e o Mistério	7
Atividade 2.1.3: DÓ RÉ MI (A Noviça Rebelde)	8
Atividade 2.1.4: O Sabiá	9
Atividade 2.1.5: Cãnone Musical	9
Atividade 2.1.6: Jogo de Atenção com a Escala	10
Atividade 2.1.7: Notas Musicais Relacionadas ao Corpo	10
2.2: Apresentação do Teclado	11
Atividade 2.2.1: Achar a Nota Musical no Teclado	11
Atividade 2.2.2: Cantar e Tocar a Escala de Dó	11
Atividade 2.2.3: Tocar a Primeira Música no Teclado:	12
3. Acidentes (sustenidos e bemóis)	13
Atividade 3.1: Apresentação dos Acidentes	15
Atividade 3.2: Encontre o Acidente	15
Atividade 3.3: Colocar os acidentes em Ordem	16
4. Intensidade:	17
Atividade 4.1: Sons Corporais e Dinâmica (Que Tal Ser Maestro?)	17
5. Timbre: A individualidade dos Sons	18
Atividade 5.1: Qual Instrumento É?	18
Atividade 5.2: Estátua Musical (Imitação)	19
Atividade 5.3: Explorar os Timbres do Teclado	19
6. pulsação	19
Atividade 6.1: Ande Conforme a Pulsação.	19
Atividade 6.2: Passar a Bola na Pulsação	19
Atividade 6.3: Escravos de Jó	20
7. Duração:	21
Atividade 7.1: Representação da Duração	21

Atividade 7.2: Duração com o Som dos Animais	21
Atividade 7.3: Caminhando na Duração	22
Atividade 7.4: Identificar a duração.....	22
8. Ritmo e Notação Musical	22
Atividade 8.1: Células Rítmicas	24
Atividade 8.2: Jogo da Memória com as Figuras Rítmicas	24
Atividade 8.3: Casar a Figura com a Pausa	25
Atividade 8.4: Telefone sem Fio Sonoro.....	25
Atividade 8.5: Executando o Ritmo.....	26
Atividade 8.6: Pulso e Ritmo	26
9. Pentagrama.....	27
10. Solfejo:	30
Atividade 10.1: Solfejo da Música Unidunitê	30
Atividade 10.2: Solfejo da Música Que Bela Flor.....	31
Atividade 10.3: Solfejo da Música Brilha Brilha Estrelinha	31
Atividade 10.4: Solfejo da Música Parabéns pra Você	32
Atividade 10.5: Solfejo da Música Pirulito que Bate Bate	32
11. Jogos e Aplicativos para Musicalização	33
Referências	34

Ao educador sugerimos:

Relembrar os tópicos ao longo da aula e perguntar ao aluno, preferencialmente indiretamente, se está sendo claro o entendimento.

Nos exercícios, eventualmente, experimentar a troca de papéis, pedindo que o aluno auxilie colegas, por exemplo, podendo ser ferramenta de estímulo à atenção, reforço e valorização do compreendido.

Estar disponível e observar, intuir, testar (não com uma prova, mas sim um exercício prático) se o aluno aprendeu; e se não aprendeu ou não tem certeza disso, repita, mesmo que de um outro jeito.

1. Altura:

O objetivo deste tópico é que o aluno aprenda a identificar graves e agudos: o que é e como reproduzir.

1.1 Ondas Sonoras

Ondas Sonoras são ondas mecânicas que vibram em frequências. O ouvido humano consegue reconhecer frequências entre de 20 a 20.000 hertz (ondas por segundo). O som é a sensação que sentimos, através da audição pela ação desse tipo de onda. Outra característica importante, a onda sonora necessita de um meio para se propagar, seja gás, líquido ou sólido. Logo não é possível existir som no vácuo. As ondas sonoras podem apresentar frequências específicas. Chamamos de som grave, aquele que é emitido por uma fonte sonora que vibra com baixa frequência e som agudo, o que vibra com uma alta frequência. Para entender melhor basta perceber a diferença entre a voz masculina (grave) e a voz feminina (agudo). Essa caracterização em relação à frequência de um som é chamada de altura.

Frequência e decibéis: A frequência de um som mostra o quanto ele é grave ou agudo, enquanto os decibéis indicam o volume. Este último conceito é uma importante referência para nossa saúde auditiva.

1.2 Agudo e Grave:

O som que emitimos se propaga por meio de ondas sonoras. Então, quando nos referimos ao parâmetro de som, altura, estamos relacionando o som a uma frequência de ondas maior ou menor. Quanto maior for a frequência, mais agudo será o som e quanto menor a frequência mais grave será o som.

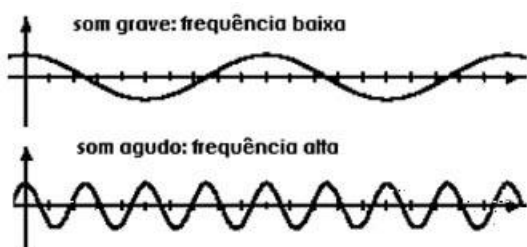


Figura 1.1 Gráfico de frequência Sonora

***Agudo:** som “fino”, um passarinho.

***Grave:** som “grosso”, mugido de uma vaca.



Figura 1.2 Representação de grave e agudo com animais

Atividade 1.2.1: O Leão e o Passarinho ou Morto e Vivo

Sabemos que o som emitido pelo leão é um som grave, diferente do assobio dos passarinhos, que é agudo. O professor introduzirá os graves e agudos com a brincadeira do “morto-vivo”, sendo grave o leão e agudo o passarinho. Assim, quando tocado no instrumento o som bem grave, o aluno abaixa (morto), e quando o som for bem agudo o aluno levanta (vivo). Repita um pouco a brincadeira e depois quem poderá “reger” (conduzir) a atividade.

Atividade 1.2.2: Som e Movimento

As crianças ficam sentadas e em duplas, uma faz o som (com o corpo ou algum instrumento) e a outra faz o movimento. Pra cima é agudo e pra baixo é grave. É interessante que todos os alunos participem ao mesmo tempo para que cada dupla consiga se concentrar no seu instrumento.

Atividade 1.2.3: Agudos e Graves com Bambolê

Usar um bambolê e dois instrumentos com alturas diferentes (ex. tambor - grave e triângulo - agudo). Ao som do triângulo, correr pela sala, ao som do tambor, entrar na toca “bambolê” ou vice e versa. No lugar do bambolê também pode-se fazer um círculo no chão com giz.

2. Escala de Dó

O intuito é que o aluno aprenda e decore todas as notas da escala de Dó ascendente e descendente.

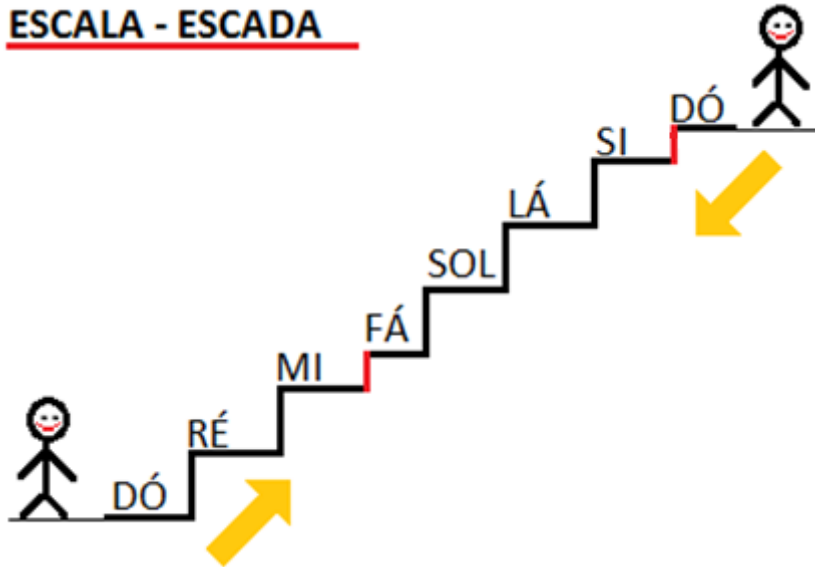
2.1 O que é escala musical:

Escala se origina do latim *scala*, que significa escada. Então, escala musical é uma “escada” de uma determinada sequência ordenada de notas. Por exemplo: DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI. Nessa escala, começou-se com a nota DÓ e foi-se seguindo uma sequência bem definida de intervalos até chegar na próxima nota DÓ, início da escala descendente.

Escala ascendente: é quando as notas musicais começam do mais grave e vão até o mais agudo.

Escala descendente: ordem inversa da ascendente. As notas musicais começam do mais agudo e vão até o mais grave.

ESCALA - ESCADA



Observe na imagem acima que o intervalo entre MI e FÁ e SI e DÓ é menor. Essas menores distâncias nós chamamos de semitom. E as outras distâncias maiores são chamadas de tom.

Podemos comparar o tom e o semitom com o centímetro porque todos os três são unidades de medidas, a diferença está em como usamos cada um. Como vimos acima, o tom e o semitom nós usamos para medir a distância entre as notas e os centímetros usamos para medir o lápis. Quando falamos da medida de um lápis, por exemplo.



O semitom é a menor distância entre duas notas considerando o sistema temperado. Ele acontece quando passamos de uma nota para outra sem pular nenhuma.

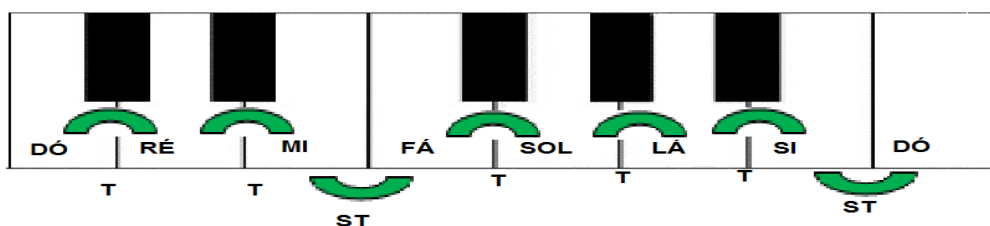


Já o tom é a soma de dois semitons. Ele acontece quando passamos de uma nota para outra pulando uma.

Nota pulada



A sequência seguida na escala de DÓ maior e em todas as escalas maiores é a seguinte: tom, tom, semitom, tom, tom, tom, semitom. Repetindo esse ciclo. Veja na imagem abaixo:



Atividade 2.1.1: Brincar com a Escala de Dó

O professor coloca uma música para tocar (abaixo temos três opções: “Minha Canção”, “Dó, Ré, Mi” e “O Sabiá”. A escolha fica por conta do professor) com variações da escala ascendente e descendente. As crianças, em pé, formam um círculo de mãos dadas e prestam atenção na subida e descida dos sons. Nos sons ascendentes: devem abrir o círculo e levantar os braços. Sons descendentes: devem fechar o círculo e abaixar os braços.

Atividade 2.1.2: Minha Canção e o Mistério

Depois de o professor apresentar as notas musicais e o teclado para o aluno, ele (professor) irá tocar a música Minha Canção e pedirá para o aluno desvendar o mistério dessa música.

Objetivo: fazer com que o aluno perceba essa nítida escada musical ascendente e descendente, reforçando o que fora aprendido anteriormente.

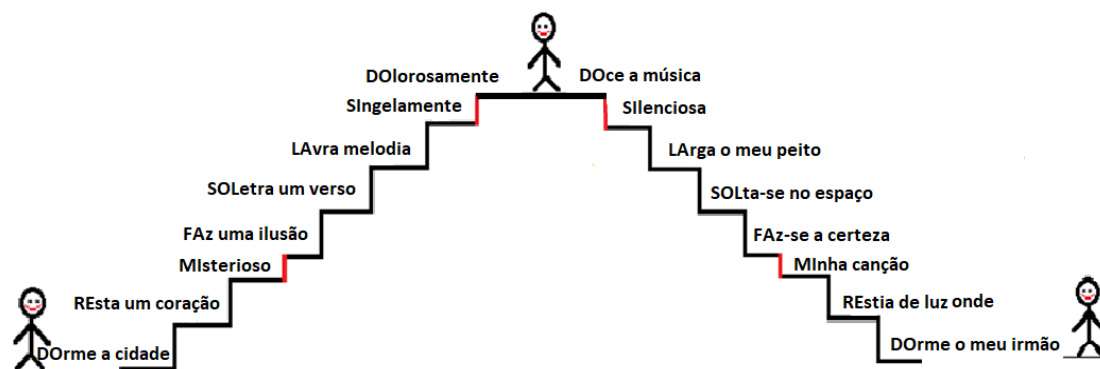


Figura 2.2 Escala Ascendente e Descendente com a Música Minha Canção

Minha Canção

Chico Buarque

$\text{♩} = 80$
C

Dm Em F

DÓ - mea ci - da - de RÊs - taum co - ra - ção MIs - te - ri - o - so FÁZ u - mai - lu - são

5 G Am Bdim C

SO - Letraum ver - so LÁ - vra me - lo - di - a SIn - ge - la - men - te DÓ - lo - ro - sa - men - te

9 C Bdim Am G

DÓ - ce a mú - si - ca SI - len - ci - o - sa LÁr - ga o meu pei - to SOL - ta - se noes - pa - ço

13 F Em Dm C

FÁZ - sea cer - te - za MI - nha can - ção RÊs - tia de luz on - de DÓr - meo meu ir - mão.



Minha_Canção
Ogg.ogg

Áudio:

Atividade 2.1.3: DÓ, RÉ, MI (A Noviça Rebelde)

Sugestão de música para trabalhar a escala de DÓ

Dó Ré Mi (A Noviça Rebelde)

$\text{♩} = 80$ C

Dm7

DÓ é pe - na de al - guém RÉ eu an - do pa - ra trás

9 Em7 F

MI as - sim eu cha - moa mim FÁ de fa - to sou ca - paz

17 C F Dm7 G7

SOL que bri - lha no ve - rão LÁ é lá no ca - fun - dó

25 Em7 Am7 F C G7 C

SÍ in - di - ca con - di - ção e de no - vo vem o DÓ. DÓ

32 G7 G7 C

RÉ MI FÁ SOL LÁ SI DÓ DÓ SI LÁ SOL FÁ MI RÉ DÓ



Dó_Ré_Mi_(A_Noviça_Rebelde).ogg

Áudio:

Atividade 2.1.4: O Sabiá

Sugestão de música para trabalhar notas de Sol a Dó de forma divertida

O Sabiá

Carmen Mettig

DÓ RÉ MI FÁ SOL, LÁ vai o SOL, DÓ RÉ MI FÁ o sa-bi - á, DÓRÉ

MI já vai dor - mir can - tan - do SOL FÁ MI RÉ DÓ.



O_Sabiá Carmen
Mettig OGG.ogg

Áudio:

O Que é Cânone Musical? É uma forma como se canta uma canção com várias vozes. Essa mesma canção é repetida várias vezes em momentos diferentes. As vozes imitam a linha da melodia que é cantada pela primeira voz e as outras vozes vão entrando uma após a outra, uma retomando o que a anterior acabou de cantar enquanto a primeira voz continua o seu caminho. É como se fosse uma corrida onde a segunda voz jamais alcança a primeira.

Atividade 2.1.5: Cânone Musical

Separe a turma em três grupos. Cada um vai fazer uma voz do cânone. A primeira voz começa cantando as notas, e quando estiver na nota MI o segundo grupo começa cantando DÓ, quando o segundo grupo estiver cantando MI, entra o terceiro grupo cantando a escala do início também.

(Se a turma for muito pequena, separe-os apenas em dois grupos e use somente duas vozes, não precisará da terceira).

Cânone Musical

Musical score for 'Cânone Musical' in 4/4 time. The score consists of three staves. The first staff starts with a treble clef and a 4/4 time signature. The notes are: D4 (quarter), E4 (quarter), F4 (quarter), G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), C5 (half). The second staff starts with a treble clef and a 4/4 time signature. The notes are: D4 (quarter), E4 (quarter), F4 (quarter), G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), C5 (half). The third staff starts with a treble clef and a 4/4 time signature. The notes are: D4 (quarter), E4 (quarter), F4 (quarter), G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), C5 (half). The lyrics are: DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI DÓ DÓ.



Cânone_Musical
OGG.ogg

Áudio:

Atividade 2.1.6: Jogo de Atenção com a Escala

O professor terá cartas com o nome de todas as notas musicais e vai jogando-as sucessivamente na mesa enquanto diz a escala completa sem parar (jogar as cartas fora de ordem e ir falando a escala ao mesmo tempo junto com o aluno). Objetivo: prontidão e reforço da aprendizagem das notas musicais.

Exemplo do modelo de cartas para impressão:

DÓ	RÉ	MI	FÁ
SOL	LÁ	SI	DÓ

Atividade 2.1.7: Notas Musicais Relacionadas ao Corpo

Para fixar ainda mais as notas musicais iremos trabalhá-las de uma forma divertida assimilando cada nota a uma parte do corpo, começando pelo pé.

O professor coloca a música do link abaixo e começa a cantar com os alunos.

No pé é a nota **DÓ**, na canela é o **RÉ**, no joelho é o **MI**, na coxa é o **FÁ**, na barriga é o **SOL**, no peito é o **LÁ**, no ombro é o **SI** e na cabeça volta o **DÓ**. Nesse vídeo está a música para ser trabalhada essa brincadeira.

<https://www.youtube.com/watch?v=MgPLwpSR0fo>

2.2: Apresentação do Teclado

Na apresentação do teclado você vai tratar os dois primeiros acidentes depois do Dó como “pai e mãe” (você também pode perguntar ao aluno o nome dos pais dele e chamar essas duas primeiras notas assim) e os outros três como os “três filhos”. Desse modo o aluno poderá gravar onde fica a nota DÓ do teclado. Sempre antes do pai e da mãe (os dois acidentes) vai ter uma nota Dó.

Atividade 2.2.1: Achar a Nota Musical no Teclado

Depois de apresentar o teclado, brinque com aluno de achar as notas musicais. O professor fala a nota e o aluno (com a imagem do teclado na cabeça, sem contar as teclas com o dedo) identifica ela no teclado. Faça isso até ter certeza de que o aluno gravou as notas musicais e o local onde elas se encontram.

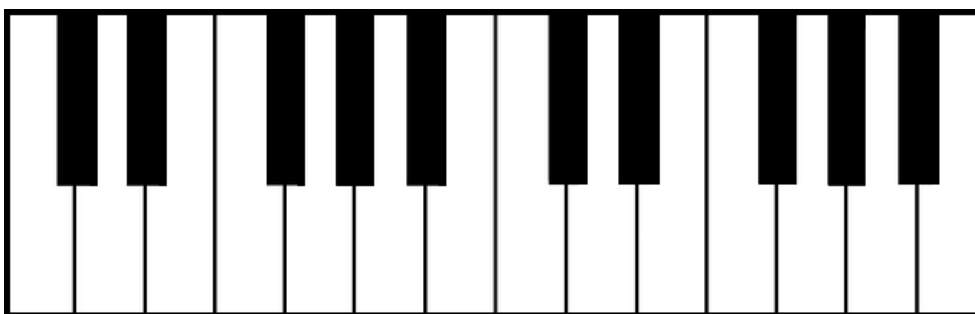


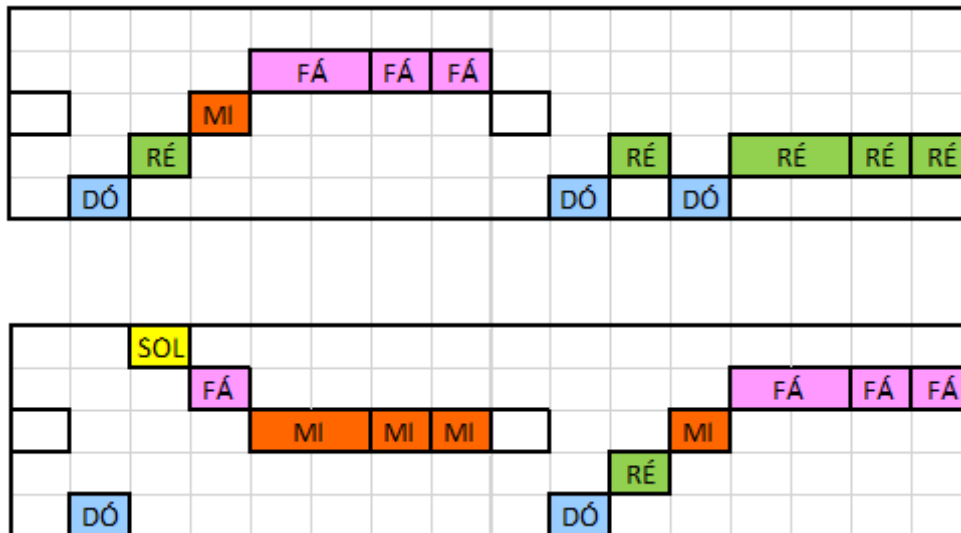
Figura 2.1 Teclado

Atividade 2.2.2: Cantar e Tocar a Escala de Dó

Peça ao aluno para tocar no teclado e cantar a escala de DÓ ascendente e descendente até decorar.

Atividade 2.2.3: Tocar a Primeira Música no Teclado:

Já apresentou o teclado e já brincou com as notas musicais, agora é a hora de aprender a tocar a primeira música no teclado!!! Antes de apresentar as notas ao teclado, você pode mostrar um diagrama.



Dó Ré Mi Fá

Two staves of musical notation in 2/4 time. The first staff contains the melody: DÓ (quarter), RÉ (quarter), MI (quarter), FÁ (quarter), FÁ (quarter), FÁ (quarter), DÓ (quarter), RÉ (quarter), DÓ (quarter), RÉ (quarter), RÉ (quarter), RÉ (quarter). The second staff contains the melody: DÓ (quarter), SOL (quarter), FÁ (quarter), MI (quarter), MI (quarter), MI (quarter), DÓ (quarter), RÉ (quarter), MI (quarter), FÁ (quarter), FÁ (quarter), FÁ (quarter).



Dó Ré Mi Fá
OGG.ogg

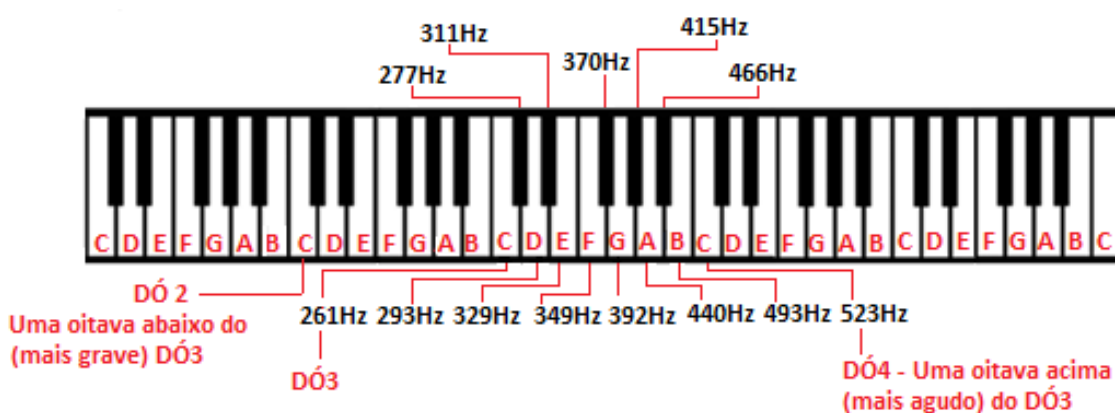
Áudio:

Como o aluno ainda não sabe ler a partitura, o professor escreverá essa sequência de notas no quadro ou papel para que o aluno possa ter uma boa visualização. Lembre-se cantar várias vezes todas as músicas para que o aluno decore bem todas as notas.

3.Acidentes (sustenidos e bemóis)

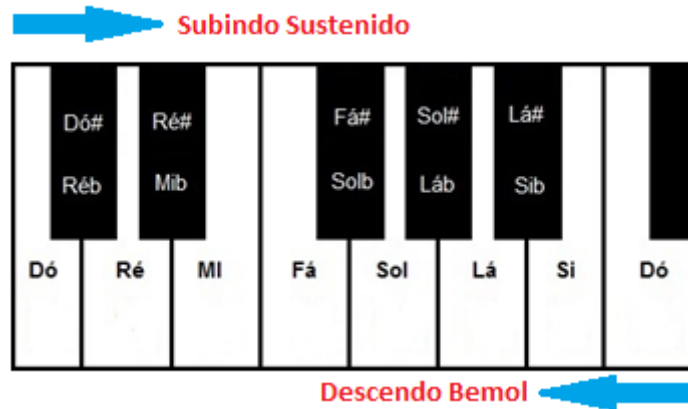
Nesse tópico o objetivo é tentar fazer o aluno entender os sons existentes entre as notas mais conhecidas e identificar os sinais representativos desses acidentes.

Sustenido e bemol são pequenas alterações de frequência (de meio tom) que acontecem nas notas. Os sustenidos aumentam a frequência da nota meio tom acima (ascendente) e os bemóis reduzem (descendente) a frequência em meio tom. No piano ou no teclado, por exemplo, as alterações são mais visíveis nas teclas pretas.



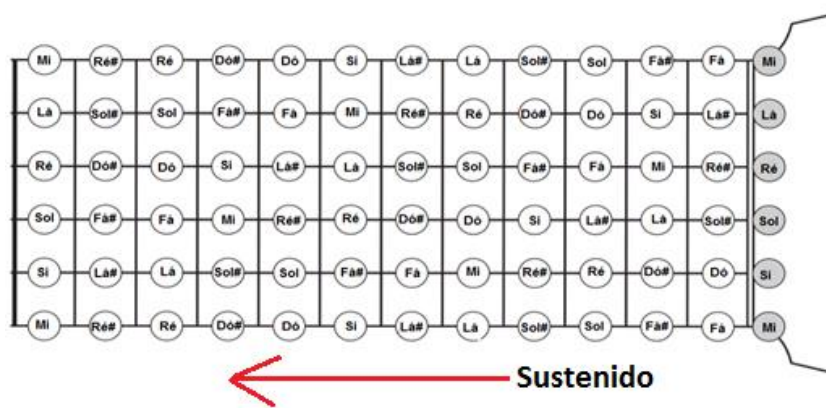
12 NOTAS E UMA OITAVA

1	DÓ	DÓ	C	C	261,6Hz	
2	DÓ #	RÉb	C#	Db	277,2Hz	
3	RÉ	RÉ	D	D	293,7Hz	
4	RÉ #	MIB	D#	Eb	311,1Hz	
5	MI	MI	E	E	329,6Hz	
6	FÁ	FÁ	F	F	349,2Hz	
7	FÁ #	SOLb	F#	Gb	370,0Hz	
8	SOL	SOL	G	G	392,0Hz	
9	SOL #	LÁb	G#	Ab	415,3Hz	
10	LÁ	LÁ	A	A	440,0Hz	
11	LA#	SIb	A#	Bb	466,2Hz	
12	SI	SI	B	B	493,9Hz	
13	DÓ	DÓ	C	C	523.2Hz	Oitava



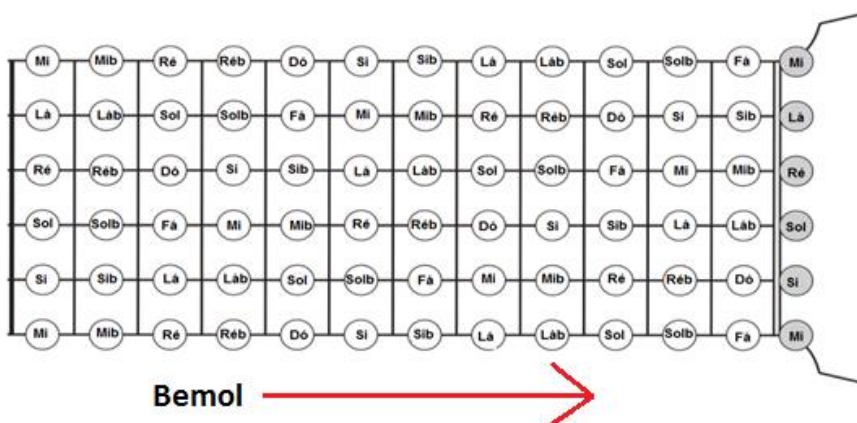
No violão:

SUBINDO SUSTENIDO

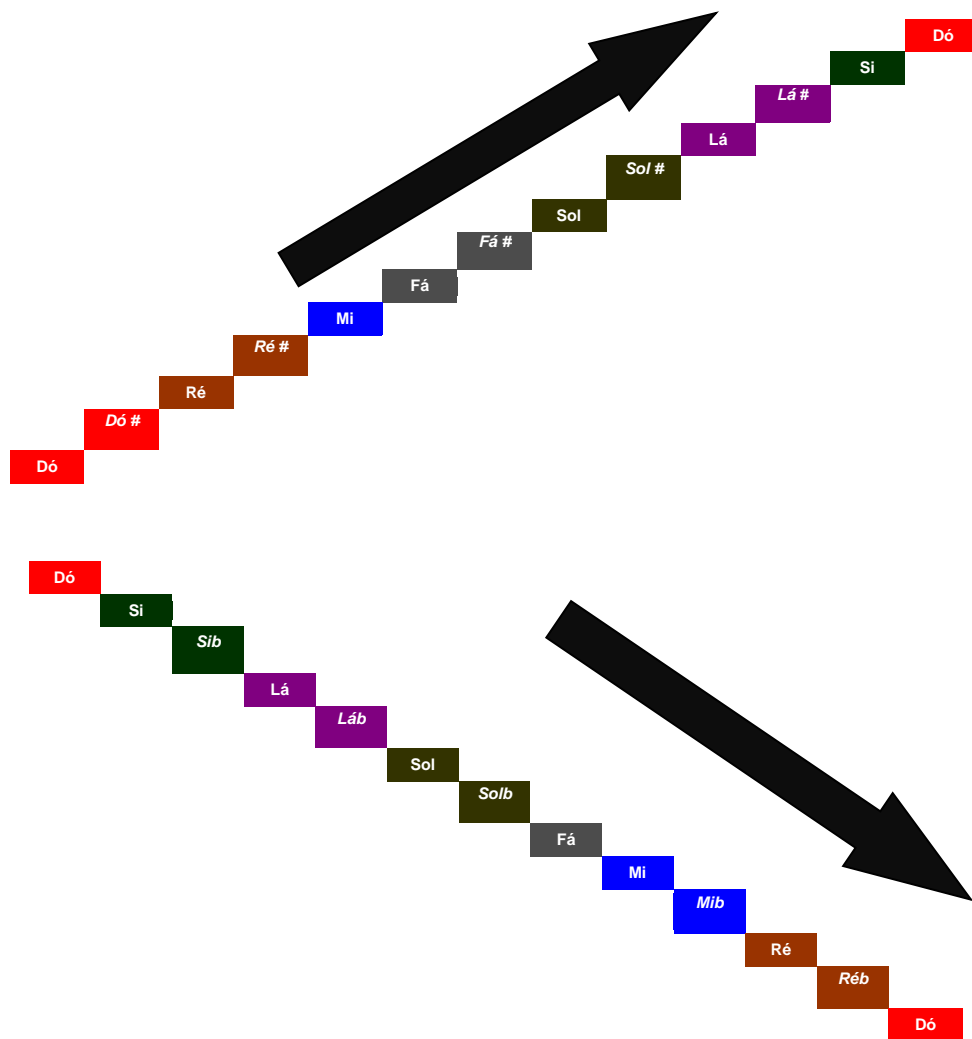


DA MÃO DO VIOLÃO À BOCA DO VIOLÃO

DESCENDO BEMOL



DA BOCA DO VIOLÃO À MÃO DO VIOLÃO



Atividade 3.1: Apresentação dos Acidentes

Apresente novamente o teclado ao seu aluno, agora explicando o que são os acidentes. Após a explicação, peça para que ele cante e toque essa escala subindo e descendo de Dó a Dó, incluindo os acidentes. Exemplo: DÓ, DÓ#, RÉ, RÉ# e assim por diante, depois descendo com os bemóis. Peça para o aluno fazer essa sequência até decorar.

Atividade 3.2: Encontre o Acidente

Depois de apresentar os acidentes, brinque com aluno de achar os sustenidos e bemóis. O professor fala a nota e o aluno (com a imagem do teclado na cabeça, sem contar as teclas com o dedo) identifica ela no teclado. Faça isso até ter certeza de que o aluno decorou os acidentes.

Atividade 3.3: Colocar os acidentes em Ordem

Embaralhe as cartas e dê para o seu aluno colocar em ordem os sustenidos e bemóis.

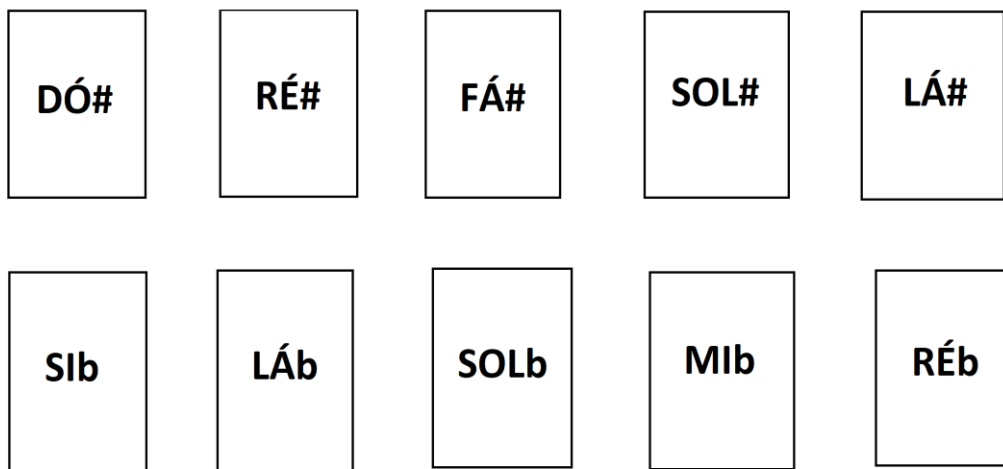


Figura 3.2 Cartas para o Jogo

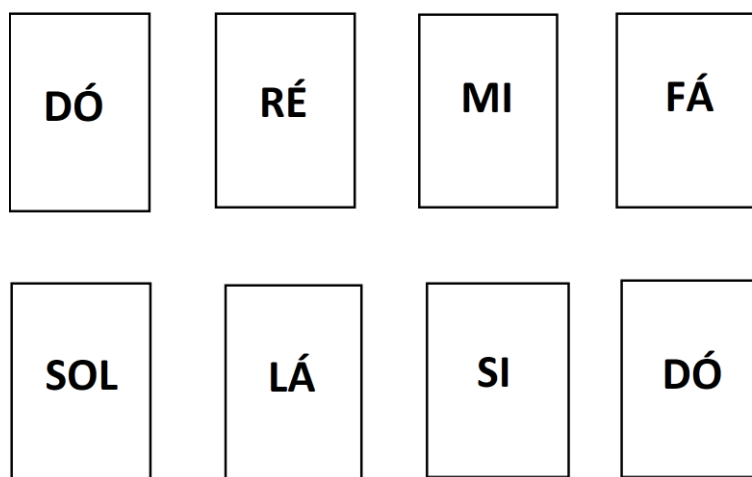


Figura 3.3 Cartas para o Jogo

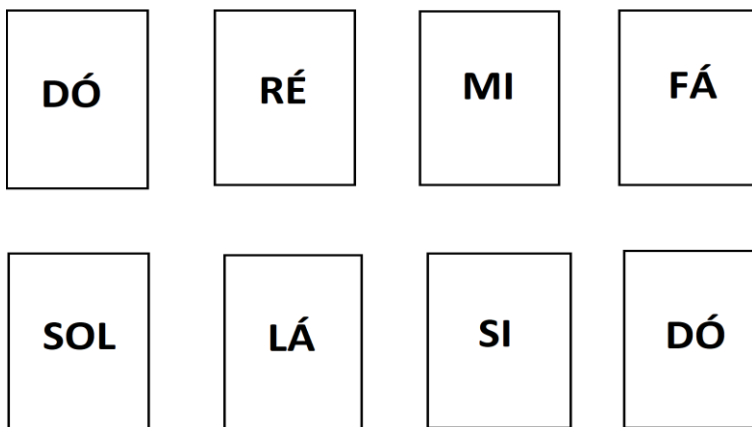


Figura 3.4 Cartas para o Jogo

4. Intensidade:

Aqui trabalharemos intensidade. O intuito é saber diferenciar, um som forte de um som fraco, e saber reproduzi-lo.

É uma propriedade da música que nos permite identificar se o som é fraco (baixa intensidade) ou se o som é forte (alta intensidade).

A intensidade tem ligação com a quantidade de energia que as ondas sonoras emitem. Essa emissão das ondas faz com que essa energia se espalhe em todos os lugares. Quanto maior a energia da onda sonora, maior a intensidade som, quanto menor a energia, menor a intensidade também.

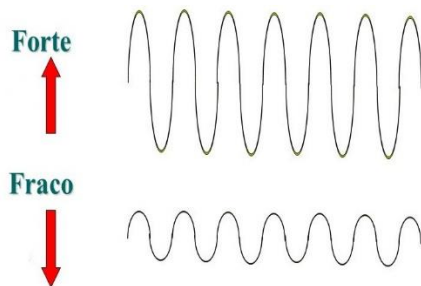


Figura 4.1 Ondas de Intensidade

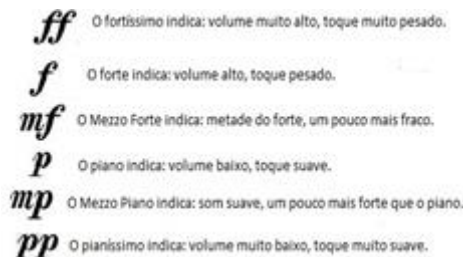


Figura 4.2 Representação dinâmicas de intensidade

***Som forte:** bomba, foguete, rugido de um leão

***Som fraco:** vento balançado as folhas das árvores, piado de um pintinho, cochicho.



Figura 4.3 Som Forte

Som forte

Figura 4.4 Som Fraco

Som fraco

Atividade 4.1: Sons Corporais e Dinâmica (Que Tal Ser Maestro?)

Fazer sons com a boca e ir aumentando o volume pouco a pouco, depois faça sons com instrumentos e com o corpo abordando o *fortíssimo* e o *piano*.

Que tal ser o maestro?

Primeiro o professor irá reger a turma fazendo variações e brincando com a intensidade e depois será a vez de cada aluno.

5. Timbre: A individualidade dos Sons

Aqui o objetivo é o aluno internalizar o significado do termo e poder estar atento às características e origens dos sons

Timbre é o conjunto de particularidade dos sons.

Cada som possui características que o torna único, essas características que nos ajudam a diferenciá-los.

Com certeza você consegue diferenciar uma buzina de caminhão de um passarinho cantando. Você também consegue identificar as vozes das pessoas que convivem com você. Isso ocorre porque o formato das ondas sonoras é diferente, como veremos abaixo:

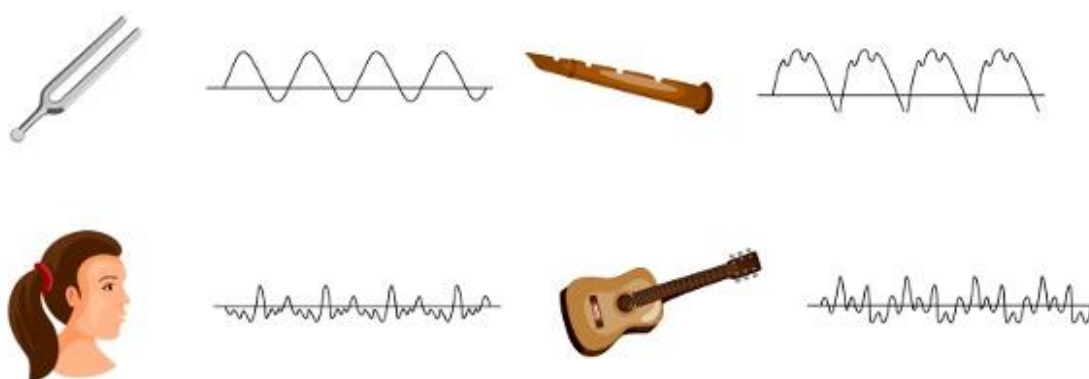


Figura 5.1 Particularidade de cada som

Atividade 5.1: Qual Instrumento É?

Mostre alguns instrumentos para os alunos e toque-os. De costas, monte uma sequência de sons com cada instrumento sem os alunos estarem olhando e toque novamente. Os alunos terão que adivinhar quais instrumentos foram tocados e qual é a ordem da sequência de sons. Cada aluno também pode fazer sua sequência para os colegas descobrirem e assim sucessivamente até que todos tenham sua vez.

Após essa atividade peça para os alunos procurarem objetos (lápis, cadeira, chaves) ou instrumentos que emita um som interessante e depois os alunos trocarão os objetos entre si e irão descobrir novas maneiras de tirar som dele. Depois dessa descoberta de sons, os alunos trocarão o objeto entre eles e pelo som tocado cada aluno tem que acertar com quem está o objeto em que começou a brincadeira.

Atividade 5.2: Estátua Musical (Imitação)

Os alunos vão andando pela sala enquanto ouvem uma música qualquer. Quando essa música parar cada aluno tem que parar também, só que imitando o formato de algum instrumento que eles quiserem. A princípio parece difícil, mas a cada aula isso irá sendo aperfeiçoado pelo professor e aluno. Pode ser interessante também no final da atividade cada um mostrar seu instrumento feito com o corpo e os colegas tentarem adivinhar qual instrumento é.

Atividade 5.3: Explorar os Timbres do Teclado

Sente-se com o seu aluno no teclado e peça a ele para explorar os timbres que o teclado possui. Deixe-o apertar os botões e descobrir novos sons para a mesma tecla ou nota.

6. Pulsação

Aqui o intuito é ensinar ao aluno sobre a batida regular que existe na música.

Pulso é o que chamamos de “coração da música”. Por quê? Porque o nosso coração bate constantemente e nunca para. A pulsação da música também é assim, constante, repetitiva e nunca para. Um exemplo popular é a canção “parabéns pra você” que tem a pulsação indicada pelas palmas. Em muitos momentos a pulsação não é e nem precisa ser tocada ou cantada, ela é somente sentida corporalmente pelas pessoas.

Atividade 6.1: Ande Conforme a Pulsação.

Com algum instrumento de percussão o professor irá iniciar um pulso qualquer em uma velocidade mais lenta e depois começará a fazer alterações na pulsação e na velocidade. Os alunos irão andar conforme o professor toca. Se está mais lento, o aluno anda mais lento, se está mais rápido o aluno anda mais rápido. Podem ser feitas variações com células rítmicas após apresentar esse tópico ao aluno.

Atividade 6.2: Passar a Bola na Pulsação

Em círculo e em pé, o professor inventa uma maneira de passar a bola, junto com o pulso da música, e todos vão passando-a. Quando a bola chegar novamente ao professor, ele muda a forma de passar a bola. Exemplos: Passar por fora, por dentro, por baixo das pernas, por cima (da cabeça) e depois, se quiser, poderá usar outra bola, dificultando a brincadeira. As crianças muitas vezes não conseguem passar exatamente no pulso, portanto antes de começar, peça para que elas batam palmas, para ajudar.

Música com pulso lento: <https://www.youtube.com/watch?v=7217Xga4zOw>

Música com pulso rápido: <https://www.youtube.com/watch?v=aybFpXYA2ZU&t=128s>

Mistura dos dois tipos de pulsação: <https://www.youtube.com/watch?v=EWa0a-Y0Pcg>

Atividade 6.3: Escravos de Jó

A atividade será feita em roda e no chão. Antes de começar, o professor apresenta a música para os alunos pedindo para que todos cantem juntos até aprenderem e em seguida distribui os copos.

Passo 1: o copo deve ser passado para o colega da direita no tempo forte (primeiro tempo) de cada compasso

Passo 2: no trecho "tira" os alunos levantam o copo

Passo 3: no trecho "põe" os alunos colocam de novo o copo no chão

Passo 4: no trecho "deixa ficar" os alunos deixam o copo no chão sem mexer nele

Passo 5: no trecho "guerreiros com guerreiros" o copo volta a ser passado pro colega da direita no tempo forte de cada compasso.

Passo 6: no primeiro "zigue" os alunos fazem um movimento pra direita com o copo sem passa-lo para o colega do lado, no próximo "zigue" ele faz o mesmo movimento para esquerda sem passar o copo, e no "zá" o aluno faz o movimento novamente para a direita passando o copo pro colega e seguindo a música normalmente.

Aqui está um exemplo de visualizar como fazer essa brincadeira:

<https://www.youtube.com/watch?v=SyqJjH8R9oM>

Escravos de Jó

Musical score for "Escravos de Jó" in 2/4 time, featuring lyrics and guitar chords. The tempo is marked as $\text{♩} = 90$. The score is divided into three systems, each with a first and second ending.

System 1: $\text{♩} = 90$, Chords: C, G, C, C. Lyrics: Os es - cra - vos de Jó jo - ga - vam ca - xam - gá. Os es - gá.

System 2: Chords: C, G, C, C. Lyrics: Ti - ra, bo - ta, dei - xao Zé Pe - rei - ra fi - car. Guer -

System 3: Chords: C, C, G, C, C. Lyrics: rei - ros com guer - rei - ros fa - zem zi - gue zi - gue zá Guer - zá.



Escravos_de_Jó
OGG.ogg

Áudio:

7. Duração:

O intuito é fazer com que seu aluno saiba diferenciar e relativizar a duração dos sons conforme as figuras.

É a propriedade da música que nos permite distinguir e diferenciar sons longos, sons curtos e pausas. É o tempo que o som ou silêncio permanece ressoando em nossos ouvidos, é o tempo que o som ou a pausa dura.

Atividade 7.1: Representação da Duração

No quadro faça linhas de diferentes tamanhos. A maior linha representará o som longo, a linha pequena será o som curto e a linha um pouco maior que a curta e um pouco menor que longa será a média, como veremos abaixo:

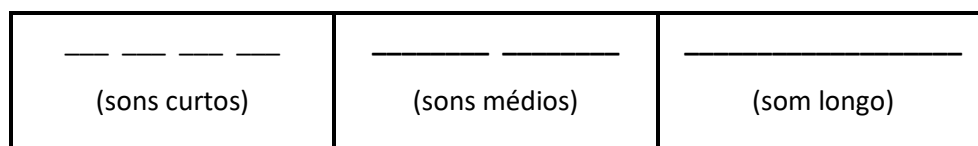


Figura 7.1 Quadro de Duração

Logo após fazer a escrita o professor vai cantar com alguma letra ou sílaba aquela ordem de duração que está no quadro e depois cantará junto com o aluno.

Feito isso o professor fará uma outra sequência de duração, só que com linhas bem menores e irá compará-las. Depois faça uma linha só e peça para o aluno dizer se é curto, médio ou longo.

O aluno vai perceber que a duração musical é muito relativa, então você professor irá explicar pra ele que essa propriedade da música só pode ser dita certamente se comparada a outro som. Portanto, se fizermos somente um som, nunca saberemos ao certo se é curto, médio ou longo até compararmos a um outro.

Atividade 7.2: Duração com o Som dos Animais

A criança ouvirá sons de vários animais e irá identificar qual destes animais tem um som longo ou curto, exemplo: o mugido da vaca, o piado do pintinho. Tentando assim, imitar o som dos respectivos animais a serem apresentados e dizer qual a duração do som de cada um.

Sugestão de vídeo com áudio para tocar durante essa atividade:

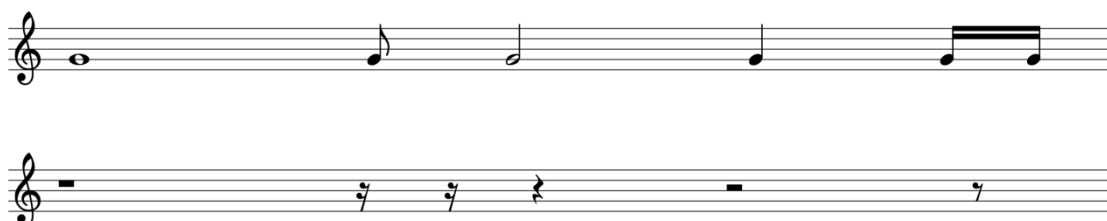
<https://www.youtube.com/watch?v=NBbICffDAEQ>

Atividade 7.3: Caminhando na Duração

Demarcar a sala com uma linha, identificando um som longo e um som curto. A linha maior: som longo, e a menor: som curto. As crianças deverão identificar o som curto ou o som longo que será tocado no teclado e escolherá uma das linhas para caminhar em cima conforme a duração que está sendo tocada.

Atividade 7.4: Identificar a duração

Peça ao aluno para que veja e identifique (a que dura mais ou menos) a duração de acordo com o espaçamento entre figuras musicais e qual pausa corresponde a qual figura. Depois faça a ligação das figuras entre as pautas.



8. Ritmo e Notação Musical

O intuito desse tópico é fazer com que os alunos compreendam o significado de ritmo, saibam diferenciar ritmo de pulso e relacionar as figuras as pausas e durações correspondentes.

Definição de ritmo: ritmo é uma execução musical não constante que tem como sua representatividade as figuras rítmicas de valores variados e pausas de silêncio correspondente a essas figuras.

Diferença entre pulso e ritmo: pulso é como se fosse o coração da música, é um batimento regular ao longo da execução musical que nunca para, está sempre “batendo”, igual nosso coração. Já o ritmo não é constante, porque a música pode ter momentos de som e silêncio, e nos sons de silêncio quem permanece é a pulsação e não o ritmo.

Figuras rítmicas são símbolos utilizados para representar os tempos de uma música. Vamos conhecer as **figuras rítmicas** utilizadas para escrever os ritmos musicais.

SOM	NOME	PAUSA	NÚMERO DE REPRESENTAÇÃO
	SEMIBREVE		1
	MÍNIMA		2
	SEMÍNIMA		4
	COLCHEIA		8
	SEMICOLCHEIA		16
	FUSA		32
	SEMIFUSA		64

Figura 8.1 Figuras Rítmicas e Pausas

Relação de valores entre as figuras:

Veja na figura abaixo que há uma relação de valores entre as figuras rítmicas. Por exemplo, se pegarmos de cima para baixo, veremos que a semibreve vale o dobro da mínima, e por isso precisamos de duas delas para ter uma semibreve. Veja também que uma mínima vale o dobro da semínima e por isso precisamos de duas semínimas para termos uma mínima. Se formos comparar a semínima com a semibreve, veremos que é preciso quatro semínimas para termos uma semibreve. Viu que o raciocínio é fácil?!

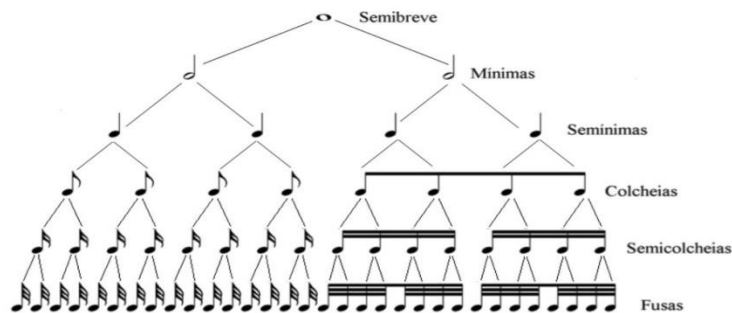


Figura 8.2 Figuras Rítmicas



Figura 8.3 Divisão da Figura

Importância da Cabeça da Nota: Ao lermos a partitura, no primeiro momento devemos prestar atenção somente na bolinha, que chamamos de “cabeça da nota”. Essa bolinha é que nos indica qual nota será conforme a linha ou espaço que está ocupando. A haste dessa bolinha só vai nos indicar a duração. Juntamos as duas informações (cabeça da nota+ haste) saberemos qual nota é, e quanto tempo ela vale.

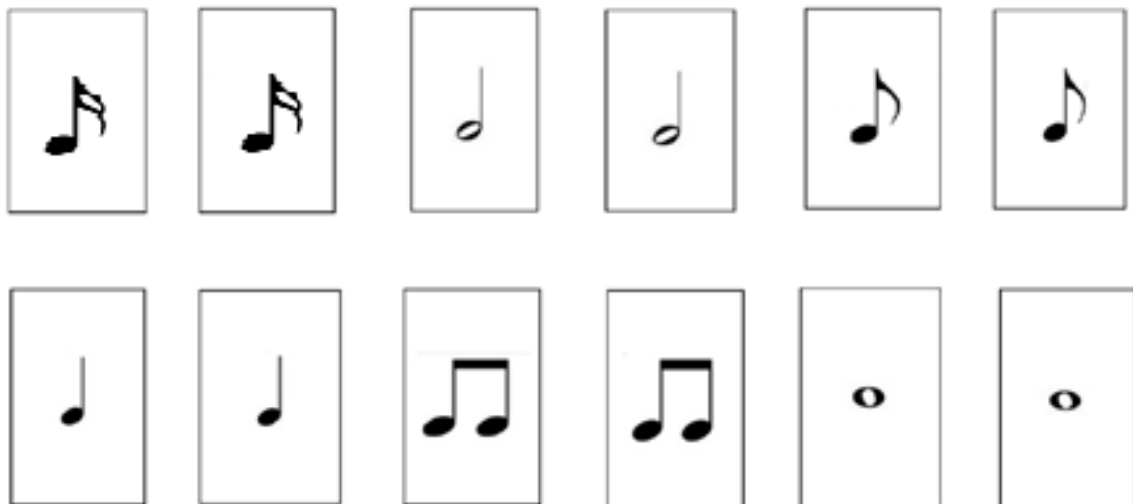
Atividade 8.1: Células Rítmicas

Algumas figuras rítmicas tem um apelido que damos para assimilá-las ao tempo que elas valem. O professor desenha uma sequência rítmica no quadro e a executa com os alunos. Logo após, cada aluno desenha sua sequência e todos vão executando até que cada um possa ter sua vez.



Atividade 8.2: Jogo da Memória com as Figuras Rítmicas

Vire as cartas de forma que o aluno não veja a figura que está nela. Depois de todas as cartas viradas o aluno retira uma carta aleatoriamente e tenta achar uma carta igual à que ele tirou, que é o par. E assim sucessivamente, até achar todos os pares.



Atividade 8.3: Casar a Figura com a Pausa

No exemplo de cartas abaixo temos figuras rítmicas e pausas. Mostre o jogo ao aluno e peça a ele para que “case” (junte, una) a pausa a sua figura de ritmo correspondente.

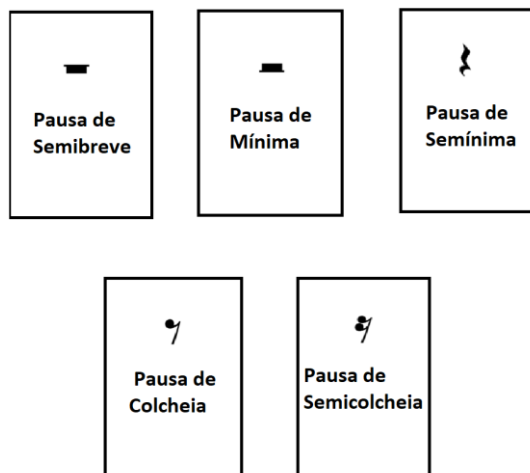


Figura 8.6 Cartas para o Jogo

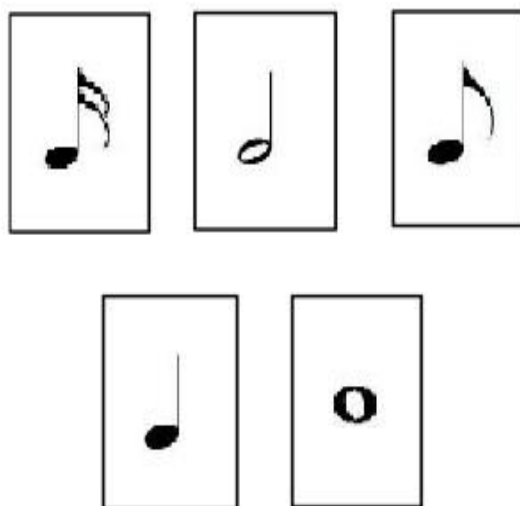


Figura 8.7 Cartas para o Jogo

Atividade 8.4: Telefone sem Fio Sonoro.

As crianças sentadas formam um círculo. O professor pode começar tocando uma célula rítmica para que os alunos aprendam a brincadeira com o instrumento. Depois de tocar, ele entrega o instrumento para o aluno ao lado, que precisa tocar o mesmo ritmo. Todos da roda precisam fazer a célula rítmica.

Após todos terem tocado, o aluno que está ao lado do professor inventa outro ritmo, e assim sucessivamente, até que todos toquem e inventem seus ritmos. Depois disso, o professor pode escolher alguns ritmos que foram inventados pelos alunos e representa-los com figuras rítmicas e mostrar de quais figuras foi composto aquele ritmo.

Atividade 8.5: Executando o Ritmo

Desenhe no quadro algumas figuras rítmicas e pausas para que você e seu aluno executem juntos esse ritmo. Você pode ir apontando as figuras para o aluno, executando ritmo por ritmo, respeitando a quantidade de pulsos de cada extremidade, e depois vá trocando e executando outros.

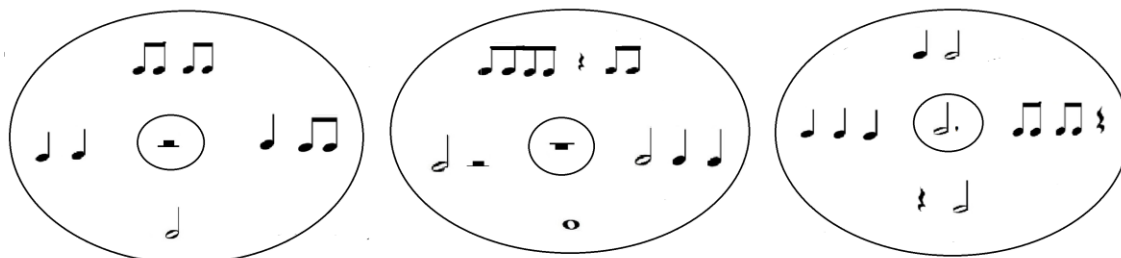


Figura 8.8 Exercício para Executar o Ritmo

Atividade 8.6: Pulso e Ritmo

Peça para os alunos identificarem qual música apenas pelo pulso e pelo ritmo.

Parabéns pra você:

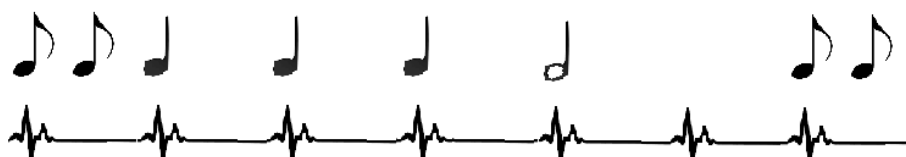


Figura 8.9 Reconhecer Ritmo pelas Figuras

Dó, ré, mi, fá, fá, fá:



Figura 8.9.1 Reconhecer Ritmo pelas Figuras

9. Pentagrama

Aqui os alunos irão aprender a leitura da partitura, clave de sol e no que esse conjunto (pentagrama + clave de sol) representa.

Pentagrama é o conjunto de 5 linhas horizontais, paralelas e equidistantes que formam entre si 4 espaços onde são escritas as notas.

Penta = cinco. **Gram** = desenho, linha, letra.

As linhas e os espaços do pentagrama são como uma mão aberta. Cinco linhas e quatro espaços.

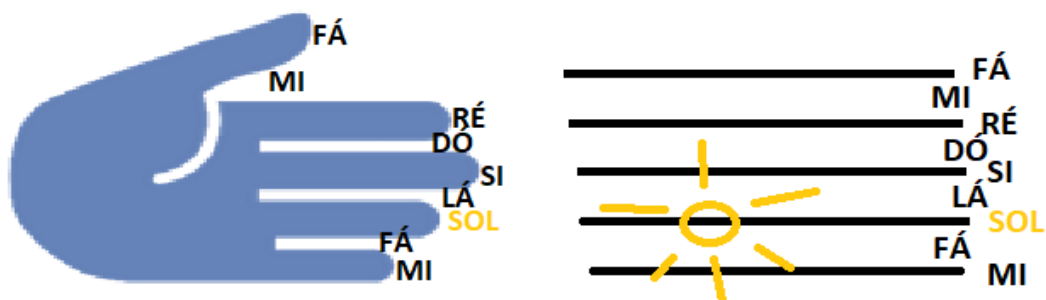


Figura 9.1 Mão comparada ao pentagrama

O pentagrama é o nosso guia quando se trata da leitura musical, constituído pelo conjunto de cinco linhas paralelas e equidistantes onde cada linha e cada espaço carregam uma nota.

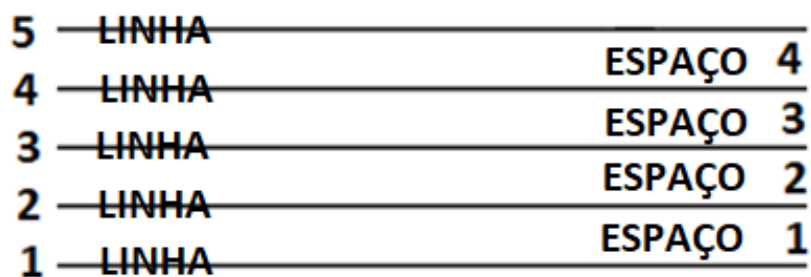


Figura 9.2 Linhas e espaços

Apenas o pentagrama com suas cinco linhas e quatro espaços não é suficiente para anotar todos os sons nas várias alturas, por isso usamos linhas e espaços suplementares.



Figura 9.3 Linhas suplementares e inferiores

Para convencionar o posicionamento das notas na pauta usamos um sinal chamado Clave que se coloca no início. Existem três tipos de claves, mas veremos agora apenas a clave de Sol.

O Surgimento da Clave de Sol

O termo clave vem do latim *clavis*, que significa "chave". A clave de sol origina-se da letra "G", usada no sistema antigo de notação para indicar a nota sol. Com o tempo essa notação musical foi mudando e o "G" foi sendo moldado até chegarmos na clave que temos atualmente.

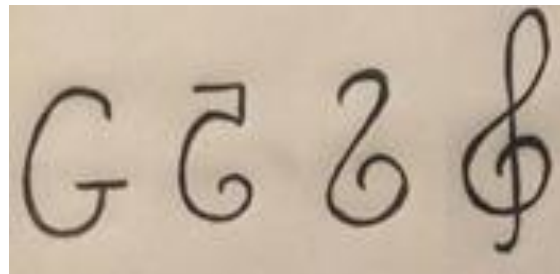


Figura 9.4 Modificação da escrita da clave

A Clave de Sol é usada para indicar a nota Sol no pentagrama.

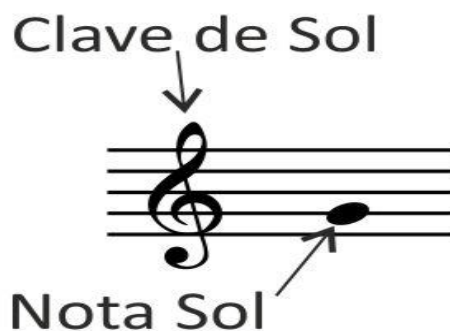


Figura 9.5 Clave de sol e a segunda linha

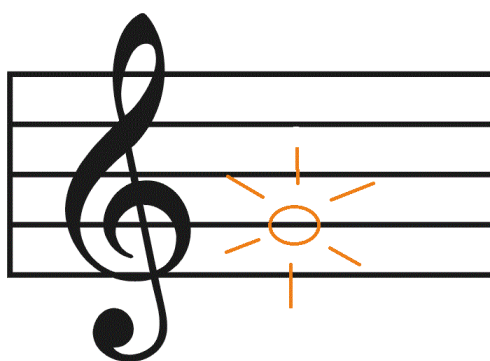


Figura 9.6 Nota sol comparada a um sol

O professor também pode desenhar o pentagrama com um sol na segunda linha para facilitar a visualização do aluno e fazer com que decore com mais facilidade.

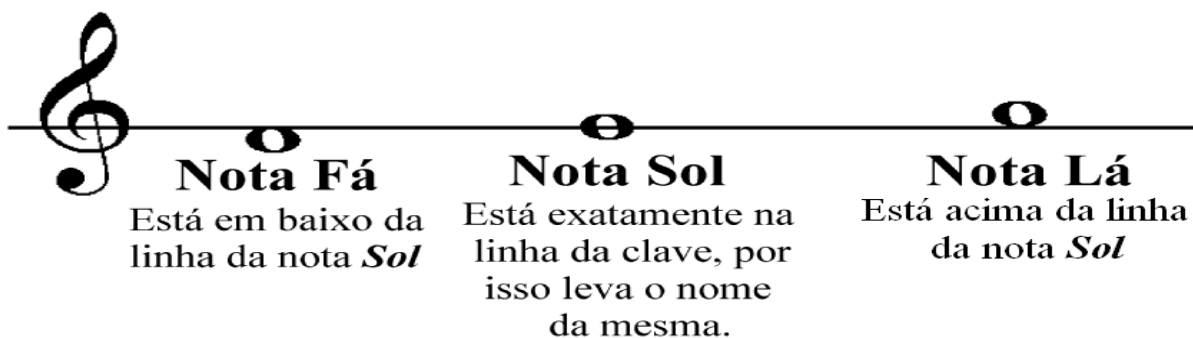


Figura 9.7 Monolinha

Para fixar um pouco mais o aprendizado da partitura, o professor pode desenhar a monolinha no quadro, como está acima e fazer as explicações das notas acima, abaixo, notas na linha e notas no espaço.

Sugestão de jogo para treinar leitura de partitura: <https://wimelo.com/material-multimedia/clave-de-sol-jogo-interativo/>

10. Solfejo:

O objetivo é solfejar na afinação correta, além de reforçar a leitura da partitura.

O que é solfejar?

Solfejar é arte de cantar os sons em forma de notas musicais dentro de sua afinação. É cantar através de música, ou seja, partitura, lendo as notas musicais com seu valor e sua altura exata.

No primeiro momento, acompanhe com o dedo cada nota no pentagrama para que a visualização seja mais fácil para o seu aluno.

Partituras e áudios para solfejo:

Atividade 10.1: Solfejo da Música Unidunitê

Unidunitê

Vamos tocar Flauta doce 1º volume

Helle Tirler

Flauta Doce

U - ni - du - ni - tê, sa - la - mê - min - güê, um sor -

Detailed description: This is the first system of musical notation for the piece 'Unidunitê'. It consists of two staves for 'Flauta Doce' (Sweet Flute). The top staff contains the melody with notes G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4. Above the notes are the letters D, G, D, G, D, G, D, G, D. The bottom staff is empty. The lyrics 'U - ni - du - ni - tê, sa - la - mê - min - güê, um sor -' are written below the notes. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4.

Fl. Doce

ve - te co - lo - rê, u - ni - du ni - tê.

Detailed description: This is the second system of musical notation. The top staff continues the melody with notes G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4. Above the notes are the letters G, D, G, D, C, D, G. The bottom staff is empty. The lyrics 've - te co - lo - rê, u - ni - du ni - tê.' are written below the notes. The system ends with a double bar line and repeat dots. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4.



Lição 13 Unidunitê
OGG.ogg

Áudio:

Atividade 10.2: Solfejo da Música Que Bela Flor

Que Bela Flor!

♩ = 100

G D G D Am

Flauta

Que be - la flor que tem nes - se jar - dim.

Flauta

5 Bm Am G D G

Fl.

Lin - da e per - fu - ma - da é que eu que - ro can - tar.

Fl.



Lição 6 Que Bela
Flor OGG.ogg

Áudio:

Atividade 10.3: Solfejo da Música Brilha Brilha Estrelinha

Brilha, Brilha Estrelinha

♩ = 80

G C G C G D G G C G D

Flauta

Bri-lha, bri-lha es-tre-li-nha que-ro ver vo - cê brilhar lá no al-to, lá no céu,

Flauta

7 G C G D G C G C G D G

Fl.

num de-se-nho de cor-del. Bri-lha, bri-lha es-tre-li-nha, bai-la bai-la bai-la-ri-na.

Fl.



Lição 17



Lição 17

Áudio: Brilha,_Brilha_Estreli Brilha,_Brilha_Estreli

Primeira voz

Duas vozes

Atividade 10.4: Solfejo da Música Parabéns pra Você

Parabéns Pra Você

$\text{♩} = 90$

C G

Flauta

Pa - ra - béis pra vo - cê nes - ta da - ta que -

Flauta

4 C F G C

Fl.

ri - da mui-tas fe - li - ci - da - des mui-tos a - nos de vi - da

Fl.



Lição 21

Áudio: Parabéns_pra_Você

Atividade 10.5: Solfejo da Música Pirulito que Bate Bate

Pirulito Que Bate Bate

$\text{♩} = 90$

C Dm G7 C

Flauta

Pi - ru - li - to que ba - te ba - te Pi - ru - li - to que já ba - teu

Flauta

9 C7 F G7 C

Fl.

Quem gos - ta de mim é e - la quem gos - ta de - la sou eu.

Fl.



Lição 31

Áudio: Pirulito_que_Bate,_B

11. Jogos e Aplicativos para Musicalização

Sugerimos a utilização desses jogos e aplicativos abaixo, se possível, para fixação de conteúdo.

<http://canone.com.br/aplicativos>

<https://www.sessiontown.com/es/juegos-aplicaciones-musica>

Referências

ALFABETIZAÇÃO e Cia.: Atividades de Musicalização Infantil. Atividades de Musicalização Infantil. 2020. Disponível em: <http://alfabetizacaoecia.blogspot.com/2015/01/atividades-musicalizacao-infantil.html>. Acesso em: 31 mar. 2020.

ALUNOS Online: Ondas Sonoras. Ondas Sonoras. 2020. Disponível em: <https://alunosonline.uol.com.br/fisica/as-ondas-sonoras-.html>. Acesso em: 08 abr. 2020.

ANNUNZIATO, Vânia Ranucci. **Jogando com os Sons e Brincando com a Música II:** interagindo com a arte musical. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2003. 69 p.

APRENDA Teclado: Intensidade. Intensidade. 2020. Disponível em: <https://aprendateclado.com/intensidade/>. Acesso em: 31 mar. 2020.

APRENDA Teclado: Pentagrama. Pentagrama. 2020. Disponível em: <https://aprendateclado.com/pentagrama/>. Acesso em: 31 mar. 2020.

APRENDA Teclado: Timbre. Timbre. 2020. Disponível em: <https://aprendateclado.com/timbre/>. Acesso em: 16 mar. 2020.

ARTES e Melodias: Brincadeiras de Pulsação. Brincadeiras de Pulsação. 2020. Disponível em: <http://artesemelodias.blogspot.com/2010/10/brincadeiras-de-pulsacao.html>. Acesso em: 03 abr. 2020.

BELAS Artes: Solfejo. Solfejo. 2020. Disponível em: <https://belas.art.br/o-que-e-solfejo/>. Acesso em: 04 abr. 2020.

BIOLOGIA Total: Ondas Sonoras. Ondas Sonoras. 2020. Disponível em: <https://blog.biologiatotal.com.br/musica-ondas-mecanicas/>. Acesso em: 09 abr. 2020.

BRAINLY: Intensidade na Música. Intensidade na Música. 2020. Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/7713952>. Acesso em: 16 mar. 2020.

BRASIL Escola: Intensidade, Timbre e Altura. Intensidade, Timbre e Altura. 2020. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/fisica/intensidade-timbre-altura.htm>. Acesso em: 16 mar. 2020.

CAIXINHA Musical: Brincadeira Musical. Brincadeira Musical. 2020. Disponível em: <https://caixinhamusical.com.br/brincadeira-musical-nao-pode-repetir/>. Acesso em: 10 abr. 2020.

CAIXINHA Musical: Duração do Som. Duração do Som. 2020. Disponível em: <https://caixinhamusical.com.br/duracao-do-som/>. Acesso em: 16 mar. 2020.

CURSOS CPT: Musicalização Infantil - Atividades Lúdicas. Musicalização Infantil - Atividades Lúdicas. 2020. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/artigos/musicalizacao-infantil-atividades-ludicas>. Acesso em: 16 mar. 2020.

CURSOS CPT: Musicalização Infantil - Atividades Rítmicas Usando o Corpo. Musicalização Infantil - Atividades Rítmicas Usando o Corpo. 2020. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-educacao-infantil/artigos/musicalizacao-infantil-atividades-ritmicas-usando-o-corpo>. Acesso em: 16 mar. 2020.

DESCOMPLICANDO a Música: Escalas Musicais. Escalas Musicais. 2020. Disponível em: <https://www.descomplicandoamusica.com/escalas-musicais/>. Acesso em: 31 mar. 2020.

DESCOMPLICANDO a Música: Figuras Musicais. Figuras Musicais. 2020. Disponível em: <https://www.descomplicandoamusica.com/figuras-musicais/>. Acesso em: 08 abr. 2020.

DESCOMPLICANDO a Música: Sustenido e Bemol. Sustenido e Bemol. 2020. Disponível em: <https://www.descomplicandoamusica.com/sustenido-bemol/>. Acesso em: 14 abr. 2020.

DESCOMPLICANDO a Música: Timbre. Timbre. 2020. Disponível em: <https://www.descomplicandoamusica.com/timbre/>. Acesso em: 16 mar. 2020.

DICIONÁRIO de Símbolos: Clave de Sol. Clave de Sol. 2020. Disponível em: <https://www.dicionariodesimbolos.com.br/clave-sol/>. Acesso em: 09 abr. 2020.

DICIONÁRIO Informal: Solfejo. Solfejo. 2020. Disponível em: <https://www.dicionarioinformal.com.br/solfejar/>. Acesso em: 04 abr. 2020.

EDUCAÇÃO Infantil: Atividades de Musicalização Infantil. Atividades de Musicalização Infantil. 2020. Disponível em: <https://educacaoinfantil.aix.com.br/atividades-de-musicalizacao-infantil-no-aprendizado/>. Acesso em: 16 mar. 2020.

EDUCAÇÃO Musical Infantil: Ritmo e Pulsação. Ritmo e Pulsação. 2020. Disponível em: <http://mirexmusica.blogspot.com/2013/03/vivencias-musicais-ritmo-e-pulsacao.html>. Acesso em: 03 abr. 2020.

ENCORDA Acessórios Musicais: Sustenido e Bemol. Sustenido e Bemol. 2020. Disponível em: <https://www.encorda.com.br/blog/sustenido-e-bemol/>. Acesso em: 14 abr. 2020.

EUSEM Fronteira: Frequência. Frequência. 2020. Disponível em: <https://www.eusemfronteiras.com.br/as-frequencias-hertz/>. Acesso em: 14 abr. 2020.

GUITARPEDIA: Sustenido e Bemol. Sustenido e Bemol. 2020. Disponível em: <https://blog.guitarpedia.com.br/o-que-e-sustenido-e-bemol/>. Acesso em: 08 abr. 2020.

MÕSICA e Saúde: Atividades Musicais - Duração. Atividades Musicais - Duração. 2020. Disponível em: <https://musicasaude.blogspot.com/2011/05/atividades-musicais-duracao.html>. Acesso em: 11 abr. 2020.

MÕSICA na Bagagem: Parâmetros do Som. Parâmetros do Som. 2020. Disponível em: <http://musicanabagagem.com/atividades-sobre-parametros-dos-sons-intensidade/>. Acesso em: 03 abr. 2020.

MÕSICA na Educação Básica: Atividades para Aula. Atividades para Aula. 2020. Disponível em: <http://musicanaeducacaobasica.blogspot.com/2011/10/oitava-aula.html>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MÕSICA na Infância: Atividade com Sons de Animais. Atividade com Sons de Animais. 2020. Disponível em: <http://musicainfancia.com.br/atividade-4-sons-de-animais/>. Acesso em: 15 abr. 2020.

MUNDO Brink: Ideias para Aulas de Musicalização Infantil. Ideias para Aulas de Musicalização Infantil. 2020. Disponível em: <https://www.mundobrink.com/blog/2016/10/10-ideias-para-aulas-de-musicalizacao-infantil>. Acesso em: 01 abr. 2020.

MUNDO Educação: Intensidade do Som. Intensidade do Som. 2020. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/fisica/velocidade-intensidade-som.htm>. Acesso em: 16 mar. 2020.

PORTAL do Professor: Brincadeiras com Música. Brincadeiras com Música. 2020. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=14827>. Acesso em: 11 abr. 2020.

PORTAL do Professor: Jogos Musicais com Ritmo. Jogos Musicais com Ritmo. 2020. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=25301>. Acesso em: 10 abr. 2020.

PORTAL do Professor: Parâmetros do Som. Parâmetros do Som. 2020. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=15573>. Acesso em: 03 abr. 2020.

RIBEIRO, Professor Renato. **Estado de Minas**: ondas sonoras. Ondas Sonoras. 2020. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/enem/2015/11/11/noticia-especial-enem,706844/ondas-sonoras-e-a-capacidade-do-homem-em-emitir-sons.shtml>. Acesso em: 09 abr. 2020.

SECRETARIA da Educação: Dia a Dia Educação - Compreendendo a Música. Dia a Dia Educação - Compreendendo a Música. 2020. Disponível em: <http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=136>. Acesso em: 16 mar. 2020.

SIGNIFICADOS: Timbre. Timbre. 2020. Disponível em: <https://www.significados.com.br/timbre/>. Acesso em: 16 mar. 2020.

SILVA, Domiciano Correa Marques da. **Mundo Educação**: timbre. Timbre. 2020. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/timbre.htm>. Acesso em: 16 mar. 2020.

SLIDE Share: Parâmetros do Som. Parâmetros do Som. 2020. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/AlineRaposo1/parmetros-do-som>. Acesso em: 16 mar. 2020.

SONGSTER: Sustenido e Bemol. Sustenido e Bemol. 2020. Disponível em: <http://blog.songster.com.br/2018/01/12/quais-as-diferencas-entre-sustenido-e-bemol-2/>. Acesso em: 08 abr. 2020.

STRABELLI, Lennon. **Strabelli Musical**: clave de sol. Clave de Sol. 2020. Disponível em: <http://strabelliteoriamusical.blogspot.com/2016/04/as-claves-e-sua-evolucao.html>. Acesso em: 09 abr. 2020.

SUPER Interessante: Frequência e Decibéis. Frequência e Decibéis. 2020. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-a-diferenca-entre-frequencia-e-decibeis/>. Acesso em: 14 abr. 2020.

UOL Educação: Timbre, Altura e Intensidade. Timbre, Altura e Intensidade. 2020. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/fisica/ondas-sonoras--a-timbre-altura-e-intensidade.htm>. Acesso em: 16 mar. 2020.

IMAGEM Piano. 2020. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Escola_de_M%C3%BAsica_de_Bras%C3%ADlia_abre_inscri%C3%A7%C3%B5es_para_1.798_vagas_\(27667287040\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Escola_de_M%C3%BAsica_de_Bras%C3%ADlia_abre_inscri%C3%A7%C3%B5es_para_1.798_vagas_(27667287040).jpg). Acesso em: 04 maio 2020.

IMAGEM Professor Ensinando Música. 2020. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Escola_de_M%C3%BAsica_de_Bras%C3%ADlia_abre_inscri%C3%A7%C3%93es. Acesso em: 04 maio 2020.

IMAGEM Régua. 2020. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/r%C3%A9gua-reta-borda-ferramenta-145940/>. Acesso em: 16 maio 2020.

IMAGEM Timbre. 2020. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/fisica/intensidade-timbre-altura.htm>. Acesso em: 10 abr. 2020.

IMAGEM Lápis. 2020. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/l%C3%A1pis-educa%C3%A7%C3%A3o-escrit%C3%B3rio-23648/>. Acesso em: 22 maio 2020.